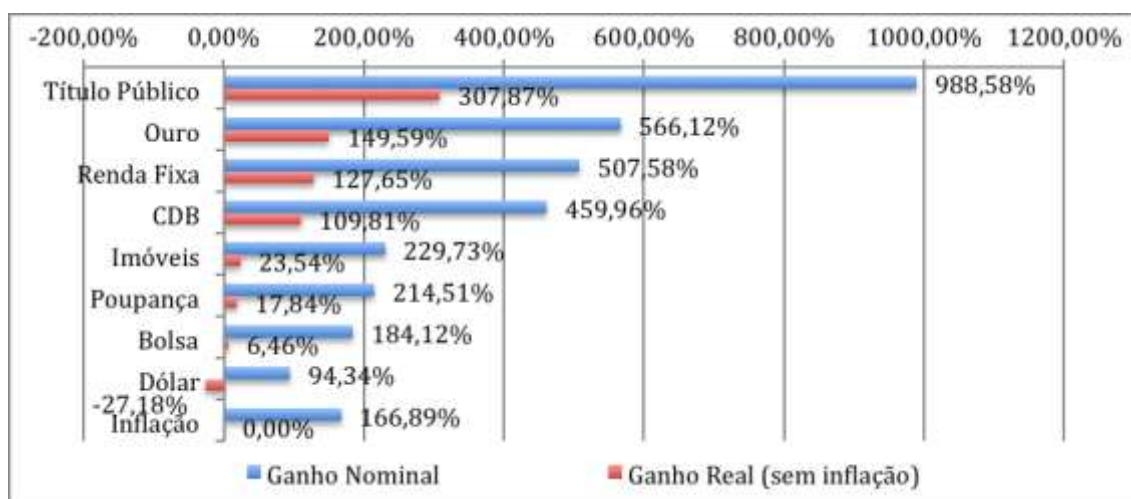


Aplicações financeiras nos últimos 15 anos

O Instituto Assaf levantou as principais aplicações financeiras nos últimos 15 anos, ou seja de 2001 a 2015. Os dados estão no gráfico a seguir e demonstram os resultados acumulados de janeiro de 2001 a dezembro de 2014.



No ano de 2015 as principais aplicações financeiras deram os seguintes rendimentos:

	2015
Dólar	47,01%
Ouro	33,63%
Título Público	18,78%
Renda Fixa	13,24%
CDB	12,47%
Poupança	7,94%
Imóveis	7,22%
Bolsa	-13,31%
Inflação	10,67%

Neste ano de 2015 o dólar disparou na valorização perante o real em pouco mais de 47% frente aos 13,39% de valorização em 2014. Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas legais para investimentos em fundos

e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

O ouro que apresentou uma valorização de 12,04% em 2014, em 2015 subiu mais 33,63%. O investimento em metais preciosos como o ouro também é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores através do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente através de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises americana e europeia e agora no Brasil.

Em seguida, vieram os investimentos em títulos públicos e em fundos de renda fixa atrelados ao DI. Logo depois, os Certificados de Depósitos Bancários tiveram rentabilidade pouco abaixo do CDI.

A aplicação mais tradicional do Brasil, a poupança, teve um ganho de 7,94% em 2015.

Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor por metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

A bolsa de valores sofreu em 2015, representada aqui pelo Ibovespa que revela o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, porque retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA. Cabe ressaltar que o desempenho ruim é reflexo principalmente da instabilidade dos mercados financeiros globais do que do desempenho das empresas.

No acumulado de 2001 a 2015, os títulos públicos largaram na frente com uma rentabilidade nominal de 988,58% e ganho real (aquele descontado a inflação de 307,87%).

FONTE:

Poupança BACEN

CDB BACEN

Ouro BACEN

Dólar BACEN

Bolsa BM&FBOVESPA

Imóveis Portal Brasil – INCC

CDI Portal Brasil

Inflação IPCA - BACEN